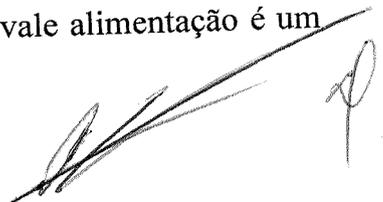


**Ata da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –  
Legislatura 2025/2028 – Sessão Legislativa 2025.**

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador Valdemiro Faria Gomides, secretariando o vereador Francisco Júnior Ribeiro Costa. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião. Realizada a chamada para verificação do quórum, verificou-se a presença de dez vereadores, ausente, neste momento, o vereador Canela Love. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Votada a ata da 1ª Reunião Ordinária, aprovada, na sequência, por todos os vereadores presentes, ausente, ainda, o vereador Canela Love. Lida a correspondência recebida e expedida, bem como solicitações oralmente, a saber: ofício do gabinete do prefeito; ofícios dos vereadores: Antônio Henrique, Rodrigo Digrois, Pathelli, Vítor Santos; Chicó e Nara; Moções de Aplausos encaminhadas pelos vereadores: Miro, Chicó e Vítor Santos; Moções de Pesar dos vereadores: Miro e Canela Love e Indicações dos vereadores: Dinho da Ambulância, Antônio Balbino, Antônio Henrique, Pathelli, Vítor Santos, Canela Love, Rodrigo Digrois e Juninho Pacote. A correspondência expedida foi aprovada por todos os vereadores, exceção o ofício convocatório do vereador Antônio Henrique aprovado por seis votos a três, vencidos os vereadores: Juninho Pacote, Antônio Balbino e Chicó; o ofício do vereador Antônio Henrique sobre a pavimentação da rodoviária, aprovado por nove votos a um, vencido o vereador Canela Love; e, ainda, a Indicação do vereador Rodrigo Digrois sobre a coleta de lixo, aprovada por nove votos a um, vencida a vereadora Nara. Franqueada a palavra na Tribuna Livre “Vereadora Heloísa Maria Villas Boas Szundy” ao cidadão Arnaldo Lopes Ferreira, este expôs pedidos do grupo de apoio ao cidadão na Câmara em diversas áreas da administração. Franqueada a palavra na Tribuna Livre “Vereadora Heloísa Maria Villas Boas Szundy” ao cidadão Marcos Almeida Rocha, este expôs comentários sobre o cenário da administração. O Senhor Presidente informou que foram aceitas as indicações dos vereadores: Antônio Balbino para a liderança do PSD, Antônio Henrique para a liderança do Solidariedade e Nara liderança do prefeito na Casa; sendo indeferidas as solicitações dos vereadores: Vítor Santos e Canela Love, por falta de amparo legal. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma a vereadora Nara que justificou seu voto contrário a Indicação da coleta de lixo, dizendo que não têm profissionais suficientes para a coleta em mais dias, fazem o que possível; falou, em seguida, sobre a reivindicação do aumento do vale alimentação dos funcionários da coleta de lixo, dizendo que é pauta de sua campanha e fará todo o

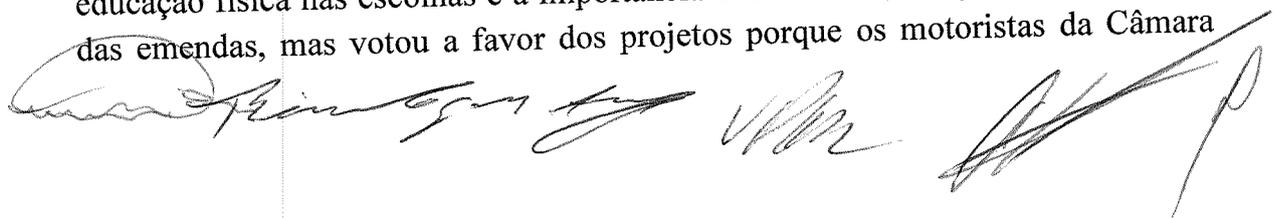
possível para o aumento do mesmo, defasado por questões de não reajustes inflacionários; um problema que não é de fácil resolução por haver funcionários que não recebem; sobre o policiamento, a vereadora comentou sobre reunião de alguns vereadores com o comando local; Nara disse que ofícios não ofendem ninguém, apenas oficializa pedidos de informações, lendo resposta que ela e o colega Dinho da Ambulância receberam do gabinete do prefeito. Com a palavra o vereador Antônio Balbino que comentou sobre a felicidade das palavras da colega Nara a respeito da limpeza de Itapecerica, pelo cuidado que a administração tem, podendo melhorar, visto o que se ver em cidades vizinhas, parabenizando os profissionais da área; sobre o calçamento da rodoviária a resolução do problema já está acertada com a empreiteira que construiu a obra; sobre o CAPS o mesmo não deve demorar a iniciar; sobre suas Indicações, o vereador falou da necessidade do levantamento dos buracos em ruas, principalmente nas ruas asfaltadas; a limpeza de um bueiro a necessidade de limpeza, a pedido de moradores; a quadra do Bom Jesus precisa de ajustes baratos; o mesmo na Escola "Cônego Cesário" que necessita de bancos e mesas, com urgência; sobre limpeza dos lotes achava válida uma campanha via rádio, para prevenção da Dengue; câmeras e alarme no PSF do Bom Jesus, que passou por três furtos, precisando da colocação destes instrumentos de proteção, além de melhora no muro. Com a palavra o vereador Rodrigo Digrois que comentou sobre suas Indicações, dizendo que solicitou um estudo para melhoria na coleta do lixo, não sendo culpa dos funcionários, mas tem locais que ficam um intervalo grande sem coleta; falou, em seguida, sobre a necessidade de incentivo para os promotores de shows, na área central, que pagam cerca de noventa reais, sendo que eles trazem turistas e movimentam a cidade; o vereador falou sobre a operação tapa-buracos que tem notícias que a mesma iniciará em breve; sobre a segurança da região da mina Magnólia a necessidade de maior segurança, com relatos de roubas e agressões; sobre a convocação do secretário Lucas votou a favor pois o mesmo se colocou à disposição de vir à Casa; sobre o calçamento da rodoviária acha interessante informações a respeito. Usando da palavra o vereador Chicó que justificou o voto contrário ao ofício do colega Antônio Henrique dizendo que não era momento; sobre os aposentados acha que foi um acordo jurídico, não sendo o secretário Lucas a pessoa adequada para dar informações; sobre o Carnaval o vereador disse que o ofício veio em momento certo para sanar dúvidas sobre a real situação financeira da cidade, uma festa popular esperada e fica feliz que a cidade poderá realizar; com relação ao mercado Mineirinho o espaço para feirantes está ocioso, podendo o mesmo ser revertido para os bares e restaurantes; Chicó agradeceu o vice-prefeito Xandy pelas respostas rápidas a seus pedidos, nem sempre atendendo, mas, respondendo; o vereador disse que a sala do empreendedor terá continuidade, após reunião do Sebrae com o prefeito, da qual participou; o aumento do vale alimentação é um



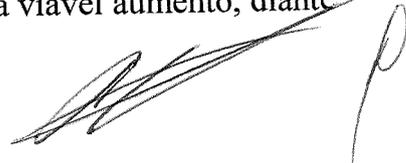
projeto que deve vir do Executivo, mas que ele apoia a intenção e ajudará naquilo que for possível, vendo o esforço de todos os funcionários da limpeza, que são que recebe o mesmo; encerrando o vereador comentou sobre a Dengue falando da necessidade de um mutirão de limpeza, que oficiou a prefeitura e obteve resposta que haverá o mutirão para que o problema não ocorra como no ano passado. Com a palavra o vereador Antônio Henrique que comentou sobre seus ofícios e Indicações, justificando-os como reivindicações de moradores e a necessidade de solução, por parte do Poder Público; além de transparência sobre os patrocinadores do Carnaval e do calçamento da rodoviária; sobre os lotes sujos, o vereador disse da necessidade de notificações aos proprietários, visando a preservação de vidas. Usando da palavra o vereador Dinho da Ambulância que iniciou seu pronunciamento registrando a presença do presidente do CONSEPI, Marco Aurélio, se colocando à disposição do mesmo; o vereador disse que o povo é prejudicado, no caso, os funcionários que, ainda, não teve reajustes, como em cidades vizinhas, devido à má administração passada, citando o exemplo dos motoristas da Saúde que salvam e carregam vidas, ganham pouco mais que um salário mínimo; como a necessidade de rever as diárias dos mesmos; sobre o calçamento da rodoviária há a necessidade de uma informação real de quem seja a responsabilidade, ou será necessária a abertura de uma CPI; sobre a limpeza do rio Vermelho, na região do São Geraldo, está muito sujo. Com a palavra o vereador Vítor Santos comentou sobre seus ofícios: necessidade de uma solução para o problema de abastecimento de água, pela Copasa; havendo problemas operacionais e funcionários plantonistas nos fins de semana; o vereador comentou sobre outros problemas do distrito, como segurança pública; sobre a limpeza do Município, na administração passada, a sede limpinha e os distritos sujos, Marilândia era limpa apenas na festa da padroeira; pedindo a população paciência, a nova administração iniciou com problemas financeiros, mas o prefeito sabe de todos os problemas e sempre está presente no distrito, não tendo mão de obra para contratação, população precisa ter paciência, um ano complicado com a transição, com muito trabalho dos vereadores, esperando que as coisas andem, que é vereador de cobrar; quem está pagando as dívidas é o povo; sobre ofício ao presidente do Reinado de Marilândia ano passado já não teve a festa e a comunidade quer saber o porquê e que além dele sejam convidados os funcionários da Cultura para explicarem a situação. Usando da palavra o vereador Pathelli que também comentou sobre suas Indicações: a necessidade de placa e aumento nos redutores de velocidade, em Lamounier, justificando a via como comercial e o fluxo de pessoas. Com a palavra o vereador Canela Love comentou sobre o vale alimentação dos funcionários da prefeitura, que tem quatro anos que reivindica, que o ex. prefeito o foco era festa e não o funcionalismo, mas espera que o novo prefeito reajusta e estenda a todos os funcionários de carreira; que não tinha voz e era boicotado; não votou no ofício

da rodoviária porque já tem informações, sendo o erro da administração e não da empresa que construiu; o vereador cobrou uniformes para o funcionalismo, até para proteção do mesmo, podendo os funcionários contarem com seu apoio, tendo esperança que o prefeito será bom para todos e, se não for, o povo tira; sobre a mina Magnólia com tempo precisa de reformas, a tropa de veículos da prefeitura está em cacos; agradeceu ao vice-prefeito Xandy, responsável pela Infraestrutura, por atender as demandas levadas por ele; agradeceu o prefeito pela colocação de professores de Educação Física nas escolas, uma luta sua, que agora virou realidade; o vereador pediu a limpeza de um bueiro; parabenizando o vereador Antônio Henrique pelas palavras sobre os lotes vagos e sujos. Usando da palavra o vereador Miro que agradeceu ao prefeito as benfeitorias realizadas na zona rural, o paliativo que está dando o direito de ir e vir aos moradores; na medida do possível foram muitos serviços, em pouco tempo; sobre os funcionários que recebem o vale alimentação se dirigiu aos mesmos dizendo que podem contar com ele, que venha um projeto o quanto antes, após passar os problemas financeiros; Miro falou de suas moções de pesar se solidarizando com as famílias dos falecidos: "seu" Baltazar e Antônio "Pritinho" e as moções de aplausos: ao CAEEM e aos organizadores da festa de São Sebastião, em Capivara. Iniciando a Ordem do Dia foi votado o pedido de dispensa de interstícios, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Lida a emenda apresentada ao Projeto de Resolução nº 001/2025 apresentada pelo vereador Dinho da Ambulância. Depois de discutida a emenda foi votada e aprovada por unanimidade. Colocados em primeira e segunda discussão e votação os Projetos de Lei nº 001/2025 e 002/2025; Projeto de Lei Complementar nº 001/2025 e Projeto de Resolução nº 001/2025, momento que o vereador Dinho da Ambulância solicitou "vistas" do Projeto de Lei nº 002/2025; votada a mesma, foi rejeitada por 06 votos a 4, vencidos os vereadores: Antônio Balbino, Nara, Canela Love e Dinho da Ambulância. Votados os projetos mencionados, foram todos aprovados, pela seguinte votação: Projeto de Lei nº 001/2025, Projeto de Lei Complementar nº 001/2025 e Projeto de Resolução nº 001/2025 por unanimidade; já o Projeto de Lei nº 002/2025 por 9 votos a 1, vencido o vereador Dinho da Ambulância. O Senhor Presidente informou a chegada do parecer prévio do Tribunal de Contas de Minas Gerais referente ao exercício de 2022, iniciando o prazo de cinco dias para a solicitação de avulsos. Iniciando o Grande Expediente com a chamada dos senhores vereadores, constando a presença de todos. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Canela Love agradeceu mensagem recebida, no momento, pelo Xandy sobre o bueiro, mandou abraços para adolescentes e cidadãos que acompanhavam a reunião presencialmente; falou novamente sobre as aulas de educação física nas escolhas e a importância das mesmas; sempre votará a favor das emendas, mas votou a favor dos projetos porque os motoristas da Câmara

115



trabalham muito e que não aumentou salário dos funcionários e sim reajuste inflacionário que é direito dos mesmos; reafirmando seu compromisso com o reajuste do vale alimentação dos funcionários da prefeitura. Com a palavra o vereador Vítor Santos que indagou sobre anteprojeto para punição à Copasa ou desconto para os consumidores. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que deveria verificar o contrato para ver se reza alguma penalidade. Vítor disse da falta de funcionários no distrito de Marilândia e a falta de estrutura para os que prestam serviços atualmente, que a população ajude e espere por melhorias. Em aparte o vereador Rodrigo Digrois lembrou de Lei que exige da Copasa o conserto de buracos abertos para manutenção na rede. Antônio Balbino disse que a questão era contratual, sendo obrigação da concessionária. Vítor retomou a palavra e clamou por uma solução para o abastecimento de água, em Marilândia; o vereador disse que o funcionalismo precisa de apoio e de valorização; com relação ao transporte coletivo a atual concessionária tem que abandonar o contrato e abrir uma nova licitação, havendo demanda das comunidades rurais e distritos. Em aparte o vereador Pathelli disse que a empresa que abandona pode repassar, sim, a concessão. Em aparte a vereadora Nara disse que Marilândia, pela distância, não poderia ter transporte coletivo municipal. Opinião não aceita pelo vereador Vítor que disse que o distrito faz parte do Município. Com a palavra o vereador Antônio Henrique explicou sobre ofício que não foi direcionado para a empresa executora da obra da rodoviária e sim ao Executivo para obter informações/ o vereador agradeceu a equipe da prefeitura da zona rural e da São José Máquinas pelos serviços das estradas e demandas; o vereador disse que as críticas de algumas pessoas, em redes sociais, sobre a “turma do aprovo voltou para a Câmara” dizendo que as pessoas deveriam se antenar para o que os vereadores estão votando, que podem até mudar a palavra, o vocabulário, mas críticas sem fundamentos, não deveriam acontecer. Usando da palavra a vereadora Nara frisou sobre o reajuste inflacionário dos funcionários da Casa e não aumento para os mesmos ou para os vereadores, como alguns vêm falando, em redes sociais. Com a palavra o vereador Antônio Balbino que disse que os vereadores não podem dar aumento para vale alimentação ou aumento para os funcionários da prefeitura e sim aprovarem projetos que venham do Executivo, tendo certeza que se os projetos chegarem, serão aprovados; o vereador comentou sobre apresentação da equipe da Educação e início do ano letivo, desejando a secretária Gláucia e equipe boa gestão; sobre as “vistas” é prerrogativas do presidente e dos vereadores, mas seria bom que fosse sempre aprovadas para o trabalho e estudo dos projetos, ressaltou sua discordância com os valores das diárias dos vereadores e dos servidores. Em aparte o vereador Dinho da Ambulância disse que não entendeu a mudança da planilha que excluiu a coluna “motoristas” da Lei, e os vereadores tem limites de diárias e os motoristas não; não sendo contra, mas é as diárias da Câmara não era viável aumento, diante



da situação das finanças da cidade e as diárias da Câmara serem maior que as do Executivo. Em aparte o vereador Chicó não discorda do pedido de "vistas", só que já haviam discutidos os projetos e espera projetos do mesmo teor vindo da prefeitura e seria incoerência de sua parte não os votar. Em aparte o vereador Rodrigo Digrois defendeu a mudança nas diárias. Do mesmo modo o vereador Vítor Santos. Antônio Balbino disse que a diária não estava dando para os pernoites dos motoristas, tendo os mesmos que retornar, aumentando o desgaste físico e as despesas. Usando da palavra o vereador Miro que reafirmou que o reajuste é o do Governo Federal e os profissionais da prefeitura também receberão, em breve, sobre o auxílio alimentação vai lutar pelo aumento; Miro agradeceu a limpeza que a prefeitura fez na jardinagem do prédio da Câmara. Em aparte o vereador Vítor Santos parabenizou o presidente pelas mudanças positivas, em pouco tempo. Rodrigo Digrois também parabenizou o presidente. Miro finalizou comentando a devolução de 60 mil reais para ajudar o Executivo, ressaltando que andaré na Lei. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Miro agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 10 de fevereiro de 2025.